

Verificação das anomalias mais frequentes na Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika

Alterações Congênicas	Data	Data	Data
PC em centímetros ao nascimento (escore Z)			
PC em centímetros atual (escore Z)			
Desproporção craniofacial			
Fronte estreita com depressão frontal bilateral			
Inclinação do osso frontal para trás			
Proeminência occipital			
Suturas palpáveis ou cavalgadas (metópica, sagital)			
Excesso de pele em couro cabeludo			
Excesso de pele na fronte			
Excesso de pele na nuca			
Excesso de pele em dorso			
Padrão anormal de desenvolvimento do cabelo			
Cabelo frontal para cima ("erizado")			
Redemoinho: número ____ / posição ____ Outro:			
Implantação de cabelo na fronte:			
() normal / () baixa / () alta			
Implantação de cabelo na nuca:			
() normal / () baixa / () alta			
Pálpebras superiores com aspecto edemaciado / inchado			
Epicanto			
Estrabismo			
Nistagmo			
Microftalmia			
Frênulo lingual oculto			
Atraso na erupção dentária			
Covinhas (Foveas): () punho/ () cotovelo/ () ombro/ () quadril/ () joelho			
Mãos com contratura / Polegar cortical			
Pregas palmares profundas			
Luxação congênita do quadril			
Pés tortos			
Artrogrípse: () distal / () generalizada			
Pterígeo			

Fonte: Adaptado de Guia de apoio para profissionais da Atenção Primária à Saúde, no contexto da Síndrome da Zika Congênita. Recife: Fundação Altino Ventura, 2020.